entretantos, III cá entre nós

**OS BRASIS, NOSSO LUGAR DE FALA: PSICANÁLISE
NO BRASIL E SOCIEDADE BRASILEIRA, POLÍTICAS
DE DEMOCRATIZAÇÃO, POLÍTICAS DE DESEJO**

RODA DE CONVERSA 6

Grupo Faces do Traumático

**DO TRAUMA AO LUTO: RELATO DE ATENDIMENTO GRUPAL E VIRTUAL A FAMILIARES DE
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POLICIAL.**

Camila Munhoz, Clarissa Motta, Flavio Verissimo e Maria Angelina Cabral

Eixo: Psicanálise e Sociedade

Relato de um atendimento grupal e virtual a familiares de vítimas de violência policial

No final de 2020 foi solicitado ao grupo Faces do Traumático, por meio de uma defensora pública, o oferecimento de algum dispositivo de atendimento psicológico para familiares de jovens mortos em consequência de uma operação policial truculenta em uma festa tradicional da periferia de São Paulo. A complexidade do caso, em função do envolvimento de grande número de policiais, da repercussão na imprensa e da politização do evento demandou dos familiares muito mais do que apenas um trabalho de luto pela perda dos filhos e irmãos. Além disso, as vítimas pertenciam a uma camada social que não tem voz e foram mortas por quem deveria zelar pela sua segurança. Em tempos de pandemia, a opção proposta foi a formação de um grupo terapêutico composto pelos familiares, que se reuniriam semanalmente, de modo virtual. Os atendimentos se estenderam de fevereiro a outubro de 2021, num total de 31 encontros online entre membros das famílias que aceitaram o convite para o grupo e 3 analistas do Faces do Traumático.

Instigados pelo convite do Entretantos 2023, acreditamos que a Roda de Conversa sobre o trabalho clínico apresentado acima pode contribuir para o debate sobre a democratização da psicanálise no Brasil.